Lei de Murphy no FST04e

A equipa do FST, ontem no dia 15 de Junho de 2011, pelas 22 h, terminou a montagem do 4º conjunto de baterias do carro protótipo FST04e, cuja apresentação pública decorrerá no dia 20 pelas 17 h e 30m no Salão Nobre do IST.



Nessa altura, o Miguel Guedes, aluno do MEEC, comentava no Facebook e vangloriava-se do seu sucesso da montagem da bateria sem qualquer problema.

Tinha derrotado Murphy. Choveram felicitações e o Miguel mal teve tempo para agradecer.

Começou a cheirar a queimado. Um dos blocos de baterias estava em chamas. Chapas de Alumínio de ligação entre as células ficaram em brasa e o Miguel correu imediatamente para a bateria para tentar salvá-la (dado que não há outra).

Aplicaram 3 grandes extintores de pó químico sobre a bateria enquanto o Miguel desmontava bravamente a bateria (as chapas continuavam em brasa enquanto continuavam as felicitações no Facebook).

Uma das células entrou em curto circuito no interior de um dos 4 blocos. Aparentemente foi a cabeça de um parafuso que fixa a placa electrónica de gestão de cada conjunto de 5 células que tocou no invólucro metálico de uma das células.

A equipa desmontou novamente a bateria e vai adoptar um novo tipo de montagem da placa electrónica que supervisiona cada conjunto de 5 células em paralelo. Mais uns dias de trabalho para montar a bateria.

Este acidente poderia ter aberto uma enorme cratera no velho edifício do pavilhão de electricidade do IST se a equipa não tivesse feito a escolha conservadora deste tipo de baterias de iões de Lítio Ferro Fosfato e optasse por baterias com mais densidade energética de polímeros de iões de lítio (altamente explosivas em acidentes como este que ocorreu).

A equipa FST agradece a bravura do Miguel Guedes que salvou a bateria do FST04e, a sua vida e apenas deixou o laboratório em estado de sítio.

IST, 16 de Junho de 2011

Moisés Piedade